

---

CR - GAC / WHOIS Review Team

Tuesday, March 13, 2012 – 11:00 to 12:00

ICANN - San Jose, Costa Rica.

HEATHER DRYDEN: Bom dia a todos.

Essa é a sessão do GAC com a equipe de revisão WHOIS.

À minha direita está Emily Taylor, presidente da equipa de revisão, e à minha esquerda está o Vice-Presidente, Peter Nettlefold da Austrália, em representação da presidência do GAC na equipe de revisão.

Hoje vamos ouvir sobre o relatório final e algumas recomendações ao relatório, então vou passar o microfone para Emily que vai falar acerca disso e depois teremos a discussão.

EMILY TAYLOR:

Muito obrigado Heather. Da parte da equipe de revisão quero agradecer ao GAC pelo seu suporte através de todo o processo da equipe de revisão.

É a terceira vez que estamos aqui juntos a debater e, realmente, essas interações são muito beneficiadas. Também gostaria de destacar e reconhecer a nobre contribuição de Peter Nettlefold da Austrália, que trouxe aqui em termos de trabalho de redação e de ajudar a reunir para fomentar a coesão das equipas.

Antes de passar esses slides eu gostaria de mostrar o que vamos fazer e o que você mencionou Heather, em preparação para essa reunião seria útil destacar os achados e as recomendações de nossos redatores de rascunho, muitos já leram, aliás espero que

---

**Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.**

muitos tenham lido esses relatórios. Eu me desculpo mas eu sei que todos vocês estão ocupados mas sentimos que seria bom que por um tempinho vocês lessem esses relatórios.

Também procuramos a interação, as pessoas perguntam e aqui estão os membros da equipe de revisão, nesta sala, e eles estarão mais do que satisfeitos em responder às suas perguntas.

Vou passar então para o seguinte slide.

O esforço do relator que foi publicando em Dezembro no ano passado e com a grande brecha entre a reunião do GAC achámos que seria bom deixar o período de comentários aberto até ao final dessa reunião para que houvesse a sessão de interação da comunidade que pudesse informar-nos para preparar o relatório final que será publicado no dia 30 de Abril.

O seguinte slide por favor.

Em nosso mandato que já é conhecido pelo GAC, pelas muitas sessões juntos e está dentro da afirmação de compromissos do governo dos Estados Unidos e a ICANN, o papel foi observar o alcance da política WHOIS actual, como são efetivas e também com aplicação da lei e promover a confiança do consumidor e toda a nossa comunidade muito diferente, inclusive no GAC temos Steve Crocker também especialistas em privacidade, em negócios e também aqueles que estão na indústria de nomes de domínio, então, para destacar aqui há a questão de que a luz do facto de que o debate tem continuado na ICANN e às vezes nem muito satisfatoriamente na última década nós estamos satisfeitos se todas as recomendações no nosso relatório de esforços são unânimes e, enquanto ao consenso, então, o que vamos fazer hoje é levá-los através dos achados e mostrar como esses achados levam às recomendações.

Seguinte.

Nosso mandato para avaliar o alcance da política quanto efetiva foi a política WHOIS e a primeira foi tentar identificar essa política embora vejamos aqui essa referência categórica na afirmação dos compromissos e também são as afirmações e profissões que foram exploradas e expressas no corpo do relatório com Katy Kleiman que fez muito trabalho.

Foi encontrado nos contratos e registros, também há consensos, para chegar a estes consensos foram empregues procedimentos de historia do debate WHOIS mas não há uma afirmação clara sobre essa política em um único lugar e, portanto, a nossa primeira recomendação nos próximos slides, é que essa política do que está aqui expresso no meu é que não existe ou que deva ser alterada mas, simplesmente, não está documentados para ir para os novos, ou as pessoas fora da ICANN, realmente, é um pouco confuso e também estou pensando na equipe de revisão de WHOIS como algo que vai continuar ao longo do tempo e que espero que para o próximo equipa de WHOIS vamos poupar alguns meses em revisão.

Próximo slide.

Se observarmos, é a política e até a implementação, ouvi muito diálogo com o departamento de cumprimento dentro da ICANN e realmente aproveitamos muito da interação e eles me contaram acerca do trabalho dos membros da equipe que está nos seus escritórios e uma intervenções principais a respeito do WHOIS é assegurar que as mensagens de lembrete anuais do WHOIS sejam enviados a todos os registradores a cada ano e eu vou dar um pouco de contexto dessa política.

Nós acreditamos que a sua intenção é aumentar e melhorar a qualidade dos dados chegando a cada registrador de cada único nome de domínio, sem mensagens vocês vão receber lembrando sobre a sua obrigação de manter os dados de WHOIS atualizados.

Há mais de duas maneiras em que vocês podem seguir e acompanhar a efetividade disso e quando isso é feito e atualmente você pode ver quantos registros estão cumprindo com a obrigação de enviar mensagens e isso é simples, quase todo o mundo pode fazer isso, é muito bom, mas quando vocês observam além disso vocês pedem um relatório sobre qualidade e como melhorar, e infelizmente não podemos encontrar nenhuma medição, nenhum parâmetro, então há muito esforço por muitos *stakeholders* para enviar isso. Ninguém sabe bem o que acontece então aqui isso poderia levar a uma boa melhoria dos dados mas ainda isso não foi concretizado.

Seguinte slide.

Recomendação. Deveríamos encerrar o GAC de qualidade, tentar seguir o que acontece com a qualidade dos dados em decorrência dessas notificações e se isso não for possível, se não houver nenhum impacto, a nota deveria obrigar-nos a ver se realmente essa política está realmente cumprindo com seus objetivos ou não, ou se os processos são apropriados e se não for assim uma nova política deveria ser desenvolvida.

Próximo.

Vamos falando sobre isso ontem no fórum público e realmente ainda devemos entregar o relatório final à equipa de revisão, esse o único e mais importante prioridade enquanto as nossas recomendações e ao longo de todo o seu trabalho nos últimos 18 meses houveram muitos *stakeholders* dentro e fora da ICANN e embora eles possam pensar em melhorias na política eles também acharam que essa política é correta e especialmente se há uma implementação efetiva nessa política e a impressão que recebemos dos *stakeholders*, se em negócios, se em legais e na aplicação da lei, descobriram que ninguém está a fazer nada para aplicar o contrato.

Há uma equipe de cumprimento na ICANN e a mensagem que recebemos deles é que temos pouco pessoal, pouco objectivo estratégico e como acontece com todos os departamentos com o pessoal realmente não estavam agindo de forma de reação mas não podiam passar para uma forma direta e estratégica de utilizar seus recursos limitados da maneira mais efetiva possível.

Há muitos aspetos positivos na equipa de cumprimento, são indivíduos que operam com princípios, há essa ideia de criar uma cultura de cumprimento que é muito apropriada quando temos uma aspdansdio distribuída, mas a nossa análise agora é que e é se continua a ser um objectivo que ainda não foi cumprido.

Recomendação. Próximo slide.

A ICANN deveria colocar como uma estratégia prioritária e isso se entrar e vir aqui a à palavra recomendação e eu gostaria de comentar que possivelmente enquanto estivermos aqui com o GAC e o WHOIS como um talismã da efetividade de todo esse arranjo, porque WHOIS deve evitar ser fornecido por o contrato pelos registradores e registros, mas eles não recebem o dinheiro dos clientes por fornecer esse serviço, então, nós encontramos essa pesquisa que mostra que alguma consideração do consumidores.

Os consumidores em geral não são os usuários principais desse serviço. Os principais usuários, pelo que estimamos são law enforcement e também direitos ilegais privados. Aqui temos esse arranjo do tráfico de auto regulamentar e com vista funcionando e para a equipa legal da ICANN eu tenho noticias e não tenho um termo melhor para descrever esse entorno.

Então, o WHOIS está funcionando para garantir que tenhamos um bom entorno e se não houver uma força incorporada, se não houverem incentivos apropriados na indústria para trabalhar

dessa maneira, esse é um bom teste para todos nós, o teste de litmus para todos nós para ver como isso está funcionando, é por isso que nós desejamos dizer claramente qual deveria ser a prioridade estratégica para essa organização e essa comunidade.

Acho que em todo o ambiente que não tem fins lucrativos sempre é bom ter -- isto pode realmente ir contra o que dizem os nossos colegas na sala, o papel está ainda surgindo mas se vocês observam a comunidade da ICANN vão ter que sair dessa comunidade para falar com os especialistas de proteção da lei ou de organismos de aplicação da lei.

Como veremos a pesquisa dos consumidores, descobriu que havia muita pouca consciência do que é o WHOIS nos consumidores mas isso pode ser o que nós queremos ou poderia não ser um produto para consumidores, se estamos pensando no papel do WHOIS na promoção da confiança do consumidor, um comentário relevante para fazer é que os consumidores não sabem o que é o WHOIS neste momento e se são tomadas as pesquisas do WHOIS se bem que os resultados são difíceis de interpretar, a base agora é a que as ferramentas não estão ajudando os consumidores como deveriam fazê-lo.

Isso nos leva à seguinte recomendação que é, a difusão inter-comunitária e estender isto para além da comunidade da ICANN.

Há muitos achados sobre a precisão dos dados, depois eu vou dar um detalhe sobre isto.

Falando com os organismos de aplicação da lei cujo trabalho é proteger os direitos privados, nos dizem que, embora, os dados tenham que ser precisos a 100%, de facto eles podem trabalhar com menor nível de exatidão sempre que exista um contacto com o registatário em que se entrou em contacto porque essa é a maneira de observar o registro do WHOIS.

Se realizou uma pesquisa feita por NORC em 2009 que encontrou que mais de 20% dos dados do WHOIS registrados, nesses casos era impossível contratar o registratário e nós vemos isto como um caso em que a intervenção estratégica tem que ser precisa de muitos recursos para que haja 80% ou 100% de exactidão então a pergunta é porque não começar com o staff problemático para encontrar o registratário, então dissemos que reconhecemos de certa maneira inventámos uma cifra, talvez não deveria dizê-lo mas não há forma de oculta-los.

Nos enfrentamos isso, fizemos durante 12 meses e depois durante os 12 meses seguintes o relatório estabeleceu métricas, talvez esse não seja um objetivo possível de conseguir mas temos que mostrar para onde é que nós direccionámos nossos recursos, isso nos leva à nossa recomendação para reduzir o número e aqui nesse slide falamos sobre os relatórios.

A seguinte tem a ver com os relatórios de estado para atualizar a equipe de revisão do WHOIS porque nossa ideia é que a próxima equipa tenha esses dados maravilhosos que mostra como progrediu tudo ao longo do tempo, nunca vamos conseguir a perfeição mas vamos na direção certa, então estaremos fazendo o correto.

Outro aspecto é o complexo ecossistema que está unido como contratos, no mundo ideal teríamos uma cadeia de responsabilidade que não é ambígua de direitos que vão na mesma direção.

Em última análise, isto cá e faz com que as pessoas tenham que absorver as responsabilidades, seja da melhor maneira possível ou não.

Então essa é uma área onde temos que fazer um maior trabalho para ficar certos de que exista uma cadeia sólida para o

registrarário e que haja sanções gradativas que possam ser aplicadas, porque o nível actual os esforços de cumprimento tem ferramentas muito limitadas que vão do nada até cortar completamente o credenciamento do registrarário, isso realmente parece muito claro que deve pagar alguém no nível de uma multa de estacionamento.

É por isso que queremos encorajar essa cultura do cumprimento, as comunicações são a chave, principalmente quando tentamos chegar a mais de 100 milhões de registrarários e há um documento que chamámos de documento de responsabilidade do registrarário que vai ser uma ferramenta de comunicação muito efetiva para tentar ajudar nesses esforços.

Se olharmos para o WHOIS veremos a exactidão dos dados da disponibilidade, esses são os dois temas que são estabelecidos claramente na afirmação de compromissos. A afirmação de compromissos salienta um desejo ou talvez uma declaração -- não sei bem como dizer -- os dados de WHOIS tem que estar disponíveis para todas as pessoas a qualquer momento.

Entretanto quando observamos a paisagem vemos que durante a última década emergiu um mercado completo que oferece serviços de *proxy* e privacidade e os *proxys* estão no lugar dos registrarários e portanto assumem direitos e responsabilidades que estão vinculadas ao nome de domínio, o serviço de privacidade mostra um nome do registrarário no campo do registrarário mas oferecem um endereço diferente ou eliminam de certa maneira o endereço.

Isso se faz numa ampla gama de marcos Ad-doc que estão associados às grandes empresas que estão vinculadas aos registrarários credenciados.



Uma das coisas que poderiam ser novas nesse ambiente, é que fizemos uma declaração bem clara de que se existir necessidade legítima de que exista um serviço de *proxy* e privacidade ou que haja necessidade de que as empresas de organizações e indivíduos.

Em circunstâncias não publiquem seus endereços como parte do seu nome de domínio, entretanto, se o fizerem para equilibrar o interesse legítimo também teria que haver um caminho previsível para aqueles que precisam dos dados como organismos de cumprimento da lei, ou de aplicação da lei ou ainda os que aplicam direitos privados, para que os dados sejam previsíveis e os serviços de *proxy* de privacidade estão no que devíamos uma lagoa de políticas porque não há nenhuma prática documentada, não há expectativas aplicáveis para esses serviços e vão de serviços profissionais a serviços que não dão nenhum tipo de resposta.

Pensamos que isso deve ser apresentado como prioridade, nós falamos do serviço de privacidade e de *proxy* de maneira separada porque não podemos tratá-los de maneira individual e quanto aos serviços de privacidade, o que é fundamental é que seria bom rotular isto como o serviço de privacidade, porque não é obvio e os fornecedores deveriam estar a li e deveriam poder entrar em contacto com eles, há processos em que se deve conhecer os pontos de contacto tem que haver penalidades gradativas para aqueles que violam esse requisitos e o motivo pelo que estabelecemos é que pode haver assuntos que estejam por fora do ambiente contratual e se entrar ali deveremos ver de que maneira resolve-lo.

Como dissemos os serviços de *proxy*, agora que todos admitimos que existem ou que é bom porque aceitam mais de 20% dos registros temos que tentar manter o ambiente, documentar as

---

práticas existentes, encontrar os jogadores e ver quais são os processos para ter um ambiente de política adequado.

Alguns fornecedores de *proxy* estão relacionados com registratários, e é isso que temos que divulgar, do nosso ponto de vista.

Duvido que os serviços de *proxy* vão desenvolver uma politica, vão precisar de tempo como primeiro passo devemos ir no caminho da melhor prática e tentar identificar quais são as melhores práticas. Fico grata em observar que como resultado da relação feita na equipa de revisão agora passamos de facebook e Go Daddy a desenvolver melhores práticas.

Isto é similar ao que dizemos sobre a privacidade. Como temos o benefício desse ambiente de múltiplas *stakeholders* não temos que castigar os registros se não fizerem bem mas temos que encorajar os bons comportamentos que queremos ver, uma politica clássica de intervenção onde há recursos limitados para a localização.

Isso é sobre os *proxys* e a privacidade, no seguinte é o que tem a ver com a confiança do consumido e nós tivemos muito debate sobre o que o consumidor nesse contexto e fizemos uma pesquisa para ajudar a informar-nos e o resultado foi que a consciência do que é o WHOIS entre os consumidores é baixa e há um vídeo breve e fascinante nos nossos apêndices que eu recomendo, se pode ver a maneira em que os consumidores consideram o WHOIS, é muito bom o recurso, funciona muito bem mas o que não faz é pensar na busca do WHOIS. Eles encontram que os resultados podem ser confusos, esse é um resumo, eu quero encorajá-los a que leiam o relatório, é claro que o mais confuso para alguém que não está dentro desse tema é o .net e dot.com que são os maiores que os que tem mais dificuldade porque

---

temos que encontrar as formas e depois tentar interpretar o resultado.

Nosso seguinte slide é sobre melhorar o acesso para as pessoas que simplesmente querem melhorar esse tipo de coisas e o que identificámos é que a nossa redação não é muito clara, tivemos que nos acalmar porque não estamos sugerindo nenhuma mudança radical, nenhuma politica, nenhuma mudança nos dados ou na base dados mas uma busca em tempo real que dê aos usuários toda a informação sem ter que estar pulando de lugar para outro para saber onde está o registrador, isso pode ser encontrado em .com ou .net e também ver porque é que isto se estende.

Os nomes de domínio internacionalizados existem faz uma década mas a captura e apresentação dos dados de registro, não só aos lugares de domínio internacionalizado mas com qualquer nome de domínio é que esses dados são oferecidos na língua local e na transcrição local e ainda não foram padronizados, isso seria bom ter a qualquer momento mas quando pensamos nos estudos sobre a exactidão dos dados uma grande porção dos dados que aparentemente não são muito exatos surgiu das inconsistências da transliteração do IDN ou do Script local ou da língua local ou dos dados de cadastramento local mas isto deve ser considerado para trabalhar e para ter um foco consistente e que é há soluções Ad-doc e que os mapeamentos não sejam uma maneira de avançar nesse sentido.

Há três recomendações sobre os nomes de domínio internacionalizados, aqui, no slide seguinte e também no outro. A mensagem de outro nível é que temos de encontrar a maneira de capturar e apresentar esses dados e também incluir isso no contrato, também se fala em incluirmos na língua local ou se incluirmos o *ask* e também mede o nosso avanço, isso nos leva ao

---

final da nossa recomendação de 20 rascunhos que enquanto eu ouvia as contribuições de vocês, eu queria ver qual a prioridade que vocês em, quais os prazos adequados quem deve receber a tarefa e também como vamos manter o progresso porque assim que publicar-mos o relatório final entendo que a equipe de revisão vai deixar de existir.

Quem gere isto e como monitoramos o progresso do presente e a próxima equipa de revisão que vai começar daqui a dois anos para ver se a junta adota isto ou não e se é que isto é implementado de maneira efetiva.

Nosso próximo slide mostra *links* onde se explica que o período de comentário público fecha daqui a dois dias, agradeço a atenção de todos e quero receber perguntas e comentários, muito obrigado.

HEATHER DRYDEN:

Quero congratular a equipa de revisão por ter conseguido um grande trabalho sobre questões que preocuparam a organização durante tanto tempo. Acho que os colegas vão estar muito interessados em comentar e assistir, a garantir que o acompanhamento dessa implementação aconteça, muito bom trabalho realmente.

Agora passo a palavra a Itália por favor.

ITÁLIA:

Meus parabéns para a equipa de revisão, já que é difícil fazer alguma outra contribuição mas tenho duas perguntas, para esclarecimento, logicamente é muito importante os dados que fornecem mais de 20% dos dados de WHOIS estão tão mal expressos que não se pode recuperar o registo, isto preocupa especialmente os organismos de proteção da lei ou de execução da lei.

Deixem-me dizer que muitos dos dados não são exactos mas o importante é a possibilidade de entrar em contacto, chegar a um registatário, tendo falado com todos os atores nesse campo, quantos desses dados não exatos são intencionais? Ou seja para produzir a falta de reconhecimento, ou quando estão conectados com alguma falha do resigrador que é o que informa e se houver algum vinculo entre os internacionais, essa é a pergunta que eu gostaria de formular porque o senhor diz se eu li bem que no primeiro ano esses dados deveriam se reduzir em 50% e outros 50% no segundo ano, não sei se seria possível daqui a dois anos chegar a zero erros, é possível dizê-lo desta maneira WHOIS comenta.

EMILY TAYLOR:

Claramente.

A diferença entre zero erros é uma coisa que seja mínima. Neste momento tentamos adicionar recursos ao tratamento dos dados incorretos alguns dos colegas da nossa equipe de revisão avaliam os registros de WHOIS de cada vez quem podem, dia sim, dia não e às vezes a evidência na anedótica de que o acompanhamento quer da área de execução ou de execução de outros direitos há uma grande correlação na experiencia na anedótica os dados são exatos nesse tipo de comportamento.

Se vocês observam o estudo do NORC. Há uma quantidade de motivos por exemplo há pessoas que se mudam não tem ideia da importância e também nos TNS, quando eles vêm alguns registros e alguns dos meus colegas no facebook, dizem que todos os campos têm a letra A e ponto, continuam estando ali, não se faz nada a respeito, esse é o problema que estamos tentando solucionar. Peter?

---

**PETER NETTLEFOLD:** Para os novos colegas do GAC, o GAC tem princípios sobre WHOIS, uma das recomendações que realiza o GAC no final dos princípios é tomar todas as providências e está aqui para reduzir a quantidade de dados WHOIS obviamente falsos. Eu acho que isto é totalmente coerente com o que pediu o GAC e eu me dedico pontualmente a tratar esse tema.

**HEATHER DRYDEN:** Obrigado Peter. Estados Unidos, Comissão Europeia e Reino Unido.

**ESTADOS UNIDOS:** Obrigado Sra. presidente, obrigado Emily e todos os membros da equipe de revisão por se reunir novamente com a gente, ainda não viram os nossos comentários mas posso confirmar que meus colegas do GAC já viram.

Circularam os comentários dos Estados Unidos e estou esperando assinatura do secretario assistente antes de transmiti-lo formalmente mas estou mais do que disposto a passá-lo, agora queremos congratular os membros da equipe de revisão pela enorme quantidade de trabalho que fizeram e de maneira tão efetiva, tendo tratado cada uma das recomendações que não vou tratar uma por uma, não se apavorem, mas quero comentar um par delas porque têm ressonância e mostram uma perspectiva de preocupação compartilhada.

Em primeiro lugar apoiamos todas elas e acrescentamos um pouco de calor a alguma delas, por assim dizer. Acho que a numero 16 onde se propõe guias práticos, queremos que eles sejam requerimentos obrigatórios, queremos que hajam propostas muito efetivas que não deveriam ser um, talvez não faça, não ter que ser um O e voltando a ver se é de propósito ou não às vezes eu estou mais com o pessoal da lei que vocês então

se agente regista 50 mil com Mickey Mouse, é claro que um não é Mickey Mouse, o registrador deveria saber imediatamente que isso é falso.

Queria salientar outra questão que pensámos que se deveria propor para a redução a pessoa a quem não se pode chegar ou temos um padrão mais alto possível encorajamos que isso seja levado a cabo dessa maneira com relação a recomendação 8 queria chamar a atenção ao facto de que nos surpreendeu, a alguns de nós, no RA atual, não desculpem, o convénio de registradores, exatidão parecia ser muito frouxa, o que nos surpreende porque é uma prioridade fundamental e sempre foi reconhecido desde o dia N°1 da existência da ICANN, da nossa perspectiva então isso é claramente uma brecha que deve ser corrigida nas negociações atuais dos RAA que estão em desenvolvimento, também pensamos que os pontos relacionados com teo definições claras totalmente descritas as diferenças do alcance da privacidade, os serviços de registro em comparação com o proxy estão bem-intencionados, queremos uma definição clara e para o registro.

Nós não permitimos serviços de *proxy* ou de privacidade porque consideramos que a base de dados deve ser possível avalia-la a nível público, então, pensamos que deveria haver requerimentos obrigatórios claros, uniformes.

Quanto às normas de procedimento dos registradores e qualquer um que utilize tudo isso, por exemplo fornecedores de proxy e o registrador deve ter responsabilidade pelas entidades que subcontratam, assim nós gerenciamos as relações com os fornecedores de serviços de *proxy* ou revendedores e a gente vai trabalhar dessa maneira e consideramos subcontratistas que tem que ser responsável pelo que contrata, também queria responder a um par de pontos que vocês trouxeram. Tiveram uma reação

não tão positiva do pessoal da ICANN a respeito da auto regulação da indústria.

Nós ouvimos isso através de outros canais e é uma questão que nos preocupa, desculpem colegas se vocês não concordam, eu falo das perspectiva dos Estados Unidos nós vemos a ICANN como um organismo que deve preencher essa função porque recebeu um contrato entre registos e registratários então não podemos pedir ajuda à ICANN nem aos contratados a respeito dos contratos.

Deveríamos poder melhorar as partes identificadas e tomar um caminho que seja bom para corrigir a situação, nós devemos ter consciência, nós do GAC devemos começar a tratar desse assunto, quando falarmos com a junta, por exemplo e hoje a tarde com esse espírito nós falaremos assim, entendemos que as recomendação GAC LEA não estão chegando a lugar nenhum então acho que o GAC deve levar essas preocupações à junta, devemos explorar diferentes possibilidades então obrigado por ter mencionado isso.

Quantos RA consideram que o GAC compartilha essa perspectiva? Do nosso ponto de vista os órgãos de execução da lei fazem parte do governo portanto eles são membros do GAC, são os nossos parceiros, porque juntos trabalhos para resolver problemas e procurar soluções.

Eu acho que há uma equipa muito boa que trabalho inclusive em Costa Rica e talvez se for preciso poderíamos planejar para o futuro para que esses órgãos e as forças da ordem porque seus orçamentos nunca incluem viagens da ICANN mas esse é um desafio e eu realmente reconheço que você tenha encontrado uma maneira de organizar reuniões à ICANN para prepararmos melhor, antes e separadamente para os programas respectivos e as contribuições que consideramos firmemente e que as nossas



---

forças da ordem podem fazer, devemos planejar antecipadamente, talvez com alguma contribuição para viagens, permitindo que os LEA participem porque eles ajudam informando e dando forma ao entendimento dos parceiros com aqueles de que devemos trabalhar. Na ICANN registros e registratários, esse é um ponto muito difícil do programa.

Gostaria de encerrar o meu comentário com dois pontos. Como todos também já devem ter feito a conexão, os Estados Unidos também, os meus colegas aqui na mesa, vemos uma conexão como que nós estamos aqui com as recomendações de LEA para melhorar os RAA. As excelentes recomendações a respeito do trabalho do WHOIS e também de cumprimento, então, o que nós gostaríamos de enfatizar é que a função de cumprimento deve ter uma prioridade estratégica mais elevada, no entanto, não teria muito significado se os contratos que estão sendo executados não servem, para os contratos isso deve ter melhor montado, somos vários os que pensamos da mesma maneira porque a função de cumprimento não serve se o contrato não está bem feito, portanto, gostaria de tratar esses assuntos discutidos com a junta para continuar com este assunto. Estes assuntos são considerados indiscretos mas eu não acho que seja muito adequado.

Muito Obrigado. Temos o colega do Federal Trade Commission, que se encontra aqui, e eu gostaria, se possível, dar a sua mensagem?

HEATHER DYDEN:

Obrigado.

JULIE BRILL:

Obrigado a todos, sou o Julie Brill. Sou comissário da Federal Trade Commission dos Estados Unidos e como muitos de vocês sabem, e talvez outros não saibam a Federal Trade Commission é

uma comissão independente, não fazemos parte do governo dos Estados Unidos executivo para que possamos uma bipartição.

Há dois partidos, somos a primeira agência de consumidor dos Estados Unidos e estamos envolvidos em questões de concorrência e também de privacidade, somos a organização que foi admitida nos Estados Unidos na conferência internacional de privacidade e proteção de dados portanto temos trabalhado com muitos de seus colegas, nas suas ações e questões relativas a proteção do consumidor, cooperação internacional sobre aplicação de leis, proteção de dados e cooperação internacional sobre aplicação da lei de privacidade.

É sobre esse aspecto que ofereço alguns breves comentários e apoio muito forte ao trabalho feito por esse processo admirável de revisão que essa equipa fez com seu relatório e também apoio muito os comentários da minha colega Suzanne, realmente, eu apoio muito isso, o relatório da equipa de revisão, realmente aprecio muito o trabalho forte, o compromisso, o entendimento profundo ganho pelas equipes, realmente foi um trabalho enorme e admirável, acho que as recomendações no geral para melhorar a responsabilidade da ICANN e melhorar a precisão dos dados WHOIS são essenciais para aplicação da lei mas também para os consumidores, o conceito de transparência é muito importante respeito dos consumidores.

Às questões chaves que vimos nesse relatório que foram extremamente importantes e as fortes recomendações para fornecer à ICANN e também garantir que hajam recursos suficientes para que esse banco de dados WHOIS tenha informação precisa e que haja uma conexão a respeito do cumprimento e de com todos os atores que fornecem informação a esses bancos de dados por tantas recomendações sobre dar

---

recursos suficientes tanto monetários quanto de pessoal é a chave.

Outra recomendação chave que nós apoiamos categoricamente é a criação de um relatório de reproduções claras e precisas para que fomente uma cadeia de responsabilidade que é também crucial, então, apoio muito o relatório, aprecio muito o trabalho tão forte que vocês fizeram e agradeço muito.

HEATHER DRYDEN: Muito obrigado Estados Unidos. Temos a Comissão da União Europeia agora.

COMISSÃO EUROPEIA: Muito obrigado Sra. presidente.

Em primeiro quero reflectir o que disse a minha colega, agradecendo à equipe pelo seu trabalho impressionante, eu não quero ser crítico mas enquanto os padrões que vem dessa organização e realmente mais impressionante ainda então parabéns.

Eu não quero subestimar o trabalho feito por todos os membros da equipa de revisão mas meu agradecimento aos colegas da Austrália em especial por manter o GAC bastante informado nesse prefácio para o GAC seguir com a discussão de políticas da maneira que a Austrália fez essa informação é muito boa.

O que é importante é que não sei qual é a Comissão Europeia que esteja analisando isso e também oferecemos esses comentários para o prazo estabelecido, é esse um processo que é um pouco mais complexo como foi dito porque estende o período de comentários para todas as partes da Comissão Europeia, inclusive aqueles que falam sobre a proteção da lei de comércio de

---

proteção de dados, esperamos dar umas respostas, alguns comentários preliminares que gostaria de mencionar agora.

Estou impressionado e não positivamente pela descrição sobre o que foi dito sobre cumprimento, e isso vem, especialmente, do pessoal de cumprimento, em algumas interpretações que não tem a ver com o que foi dito até esse ponto mas parece que a função de cumprimento não tem suficiente pessoal e que age de modo reactivo.

Acho que todas as pessoas dessa organização estão trabalhando de maneira reactiva e isso muito particular e não apenas dos gTLD mas também e como foi dito pelo nosso presidente, é a nossa posição agora que o cumprimento faz parte da reflexão geral que como estrutura a ICANN deve melhorar em seu funcionamento e devemos ter muito cuidado a respeito disso, é por isso que eu agradeço o trabalho do WHOIS, apoiamos as recomendações de que aja mais difusão externa, acho que posso falar em nome da Comissão Europeia, há muitas pessoas que não sabem o que é o WHOIS, isso é correto, inclusive algumas organizações que sabem mas de facto elas não sabe, não tem a menor ideia do que é o WHOIS nem como ele funciona, isso é preocupante.

Quanto aos colegas que trabalham naquelas organizações eu acho que deveríamos fazer esforço da parte da ICANN e talvez poderia ser de utilidade.

Por último, mas por isso não menos importante, é uma pergunta que eu espero ter entendido corretamente como você indicou que não é suficiente, talvez não tenhamos tempo suficiente mas seria bom pensar o que nós temos aqui como positivo, alguma forma de confiança global, por exemplo, e esse é um bom registro porque há uma boa percentagem de registrantes de WHOIS isso é algo em que poderemos pensar porque isso já foi descrito pelo meu colega dos estados unidos é que a aplicação contratual é a

---

chave, eu não tenho a certeza de que possamos ter isso pronto para depois de amanhã mas deveríamos fazer algo por isso o que me interessa é explorar todas as possibilidades quanto aos incentivos que podemos utilizar ou que os registradores possam utilizar.

Muito Obrigado

EMILY TAYLOR:

Eu gostaria de responder à sua última pergunta, obrigado pelos seus comentários.

Não quero fazer comentários desnecessários, mas enquanto há a questão dos incentivos há muito trabalho ainda a fazer realmente você conhece bem o nosso mandato, vamos passar por cima dele, um dos lembretes constantes nossos, é que nosso trabalho não é criar as políticas mas revisá-las, há umas perguntas como marcas de confiança e diferentes preços e acordo condutas ou garantias.

Claramente se encontram dentro dos incentivos corretos e são questões difíceis, pensar em incentivos e penalidades, eu estimularia a comunidade de que se essa recomendação for apoiada de trabalhar junto com registrantes e registradores e dialogar com eles sobre o que seriam os incentivos corretos do ponto de vista deles e eu tenho a certeza de que eles têm ideias a respeito.

HEATHER DRYDEN:

Obrigado pela Comissão Europeia por esclarecer esse ponto, tenho mais duas solicitações hoje aqui no piso. A equipe de revisão acho que pode passar alguns minutos mais, acho que isto é importante do ponto de vista do GAC e acho que devemos continuar mais um tempo, depois temos o Reino Unido e depois a Estónia.

REINO UNIDO:

Obrigado presidenta e Emily por apresentar isso aqui, por lembrar-nos sobre a importância deste relatório, obrigado também a Peter contribuir tanto para a redação desse relatório.

Realmente foi muito oportuno a afirmação dos compromissos identificou isso como um problema, uma questão que deveria ser tratada depois de tão longo período de mudanças e políticas e pareceria também que a resistência por parte da comunidade para fazer alguma coisa a respeito desse problema.

Vocês ainda não viram uma resposta do Reino Unido, estamos quase por finalizar, devo finalizá-lo aqui em meu tempo livre e a falta de tempo e esse tempo é muito importante, realmente um desafio mas há um prazo de finalização de entrega e em termos de ênfase eu diria que primeiro nós apoiamos todas as recomendações bem identificadas e também os cursos de ação determinados e bem apresentados no relatório tão excelente, mas em termos de ênfase há certamente estabelecendo essa prioridade estratégica essencial e vamos pedir à junta que faça isso na próxima reunião da ICANN em praga e também designar alguém que a junta designa para que se encarrega disso e supervisione a implementação efetiva disso o antes possível.

Eu tenho uma pergunta a respeito de se vocês consideram que essa designação de alguém do WHOIS, ou alguém encarregue dessa tarefa de implementação e que depois possa supervisionar e aplicar isso, deveria ser externa ou alguém dentro da ICANN, alguém de nível elevado da ICANN? Essa é uma opção que você deverá considerar e o motivo porque me pergunto isso é porque eu penso que isso tem ficado suspenso durante muito tempo e que há uma espécie de bloqueio institucional e devemos destravar essa situação e alguém com outra idade deve vir desse exterior para aplicar alguma ação agora.

---

Segundo, as metas. Sim, realmente aqui eu coloquei-o dedo no ventilador, isso é um *target* muito adequado, deve ser aplicado o antes possível e acho que os registos vão apreciar isso, é que se a tarefa é concretizar o antes possível em termos de metas e você mencionou a faixa de factores sobre porquê tantos dados de WHOIS não são precisos e que são inutilizáveis, eu vi na sessão de ontem, esse é acordo com o WHOIS e do ponto de vista de RAA, há um problema importante que eles vêem que enquanto o segundo tipo de consumidores que compram domínios, enquanto eles estão satisfeitos, a informação pessoal no ponto de venda, por exemplo informação sobre o cartão de crédito e outras informações quando chega a hora de fornecer informação que está publicamente disponível num banco de dados eles inicialmente dizem "não, eu não quero que meus detalhes pessoais sejam disponibilizados dessa maneira especialmente se isso vai para endereços, para detalhes de contactos", então, há uma espécie de resistência geral e cultural na nossa sociedade que evita que os dados sejam colocados nesses bancos de dados e edifícios, persuadir as pessoas que liderem esses dados para esses usos há um medo geral de que esses dados sejam mal utilizados, abusados e então eu me perguntava como seria sua reação a respeito e sobre a discussão dessa situação é que um dos registros apresentou ontem. Muito obrigado.

EMILY TAYLOR:

Muito obrigado, eu vou responder as suas perguntas. Primeiro sobre a função de cumprimento, deve ser feita externamente e essa é uma pergunta muito interessante e é uma pergunta que já começámos a explorar, depois de ter publicado os rascunhos, se pudermos ver os benefícios e as opções sem fazer nenhum convite pessoal a nenhum membro da equipa da ICANN.

Há um problema estrutural, talvez pelo facto de ter membros da industria que estão pagando os salários para agir em contrário das ações efectivas, mas vemos que isso tem funcionado e pode funcionar efetivamente mas por outro lado se observamos a Frank da Nova Zelândia e também outras soluções estruturais por exemplo nos TLD a comissão se encontra dentro do mesmo entorno mas estão separados quanto ao financiamento e instalação, tem uma faixa de sucessivas soluções e uma consideração apropriada sobre a efectivada enquanto a implementação da recomendação, incluiria como resolver isso e talvez exista uma questão à qual nós voltaremos, então obrigado por ter levantado essa questão.

Você também mencionou que fez a pergunta sobre a publicação dos dados WHOIS, parecia um incentivo para que as pessoas forneçam dados precisos, foi feito mais com o coração de que esse poderia ser o caso mas eu não conheço nenhuma pesquisa ou dados específicos.

Há estudos atualmente sobre os dados, sobre quem quer ou não dar dados e você acredita que poderemos ter um estudo que se compara os dados WHOIS em comparação com pessoas regulares, acho que foi feito mas, e realmente essa é uma coisa que deveríamos considerar enquanto formos avançando Katy Kleiman, e a vice-presidente, não sei se ela quer fazer algum comentário.

KATY KLEIMAN:

Queria fazer um comentário breve sobre o clima na ICANN no último tempo. Eu participei nos debates do WHOIS na última década e muitos dos colegas que dedicaram mais de 10 anos a essa questão e os conflitos dentro da ICANN dentro da última década foram genuínos e de boa fé e no mundo real e nos governos que vocês participam há um equilíbrio de aplicação da



lei e de questões de privacidade que estão equilibrados por leis práticas e pelos costumes.

Esse é um tema que é muito difícil de tratar na ICANN, temos que ter muita experiência, conhecimento e se vocês gostam do relatório da equipe de revisão de WHOIS têm que saber que isso vem de diferentes sectores da comunidade da ICANN que agora garantiu que podemos lutar com esses temas e mostrar o que é que fomos aprendendo nos últimos anos.

HEATHER DRYDEN:

Obrigado, isto realmente nos encoraja. Tem a palavra Estónia.

ESTÓNIA:

Obrigado, como já não há muito tempo vou tentar ser breve.

Em primeiro lugar quero agradecer o trabalho realizado pela equipa de revisão porque essa exactidão do WHOIS resolveu muitos dos problemas sobre a ciber segurança que está enfrentando a internet para o futuro.

A minha pergunta é a seguinte, vocês envolveram também a comunidade bancária nesse processo enquanto iam escrevendo o relatório? Porque eu diria que nas últimas duas décadas a comunidade bancária, os bancos em si mesmos enfrentaram programas similares que puderam resolver, ou seja, há pacotes de recomendações, por exemplo 40 recomendações para evitar a lavagem de dinheiro e ações criminosas ou terroristas que apresentaram os países do G8.

Também há recomendações sobre a precisão ou exactidão dos dados, há programas similares que já resolveram esse tema e outras comunidades e eu me questionava se vocês também

---

consultaram a comunidade bancária durante o processo desse tipo de trabalho?

Obrigado.

EMILY TAYLOR:

Obrigado, para responder sua pergunta, e agradeço sua pergunta, que passar ao meu colega Bill Smith da equipe de revisão.

BILL SMITH:

Vou ser breve, estive na equipe como independente. Eu antes era empregado de PayPal, sei que PayPal não é um banco mas sim uma agência de transferência de dinheiro e estamos sujeitos a muitas das regulações que mencionou por isso eu diria que sim, algumas das preocupações ou dos pontos dos serviços financeiros estavam representados se considerarmos a ideia de que se devia apresentar isto quando for adequado.

Não foram ignorados esses temas completamente mas não foi um tema do qual se falasse muito em extensão.

Do lado da PayPal, eu apoio todas as recomendações feitas e fizemos um longo caminho para assegurar a ciber segurança.

HEATHER DRYDEN:

Obrigado Bill.

Tem a palavra a china.

CHINA:

Sou da china, agradecemos os esforços da equipe de revisão do WHOIS para melhorar as politicas atuais do WHOIS e reconhecemos também que isto é necessário na equipe do WHOIS para manter a confiança global do consumidor.

Revisando a equipe final, nós apoiamos as recomendações e aqui eu queria apresentar algumas práticas usadas na China. Nós temos uma organização chamada Zenith que está encarregue da operação de X pontos e antes do ano 2009 a informação exata sobre os registratários só é ao redor de 40%.

No ano 2009, em diante, Zenith começou a adotar proactivamente os enfoques da melhoria do WHOIS através do registro prévio e agora a taxa de exatidão é mais de 99%, isso também nos ajuda em Zenith para que haja mais confiança do consumidor e menos abusos dos nomes de domínio, é claro que tem o custo de que o registro diminuiu de 30 milhões para 3.1 milhões mas acho que deixa espaço para melhorar.

Agora os problemas que estamos enfrentando consistem em que alguns TLD que não cumpriram com a política de precisão do WHOIS, especialmente não há critério definido para avaliar a aplicação dos endereços a nível global, é por isso que é fundamental que as comunidades colaborem nessa área e que possam consolidar as políticas para levar adiante o WHOIS de maneira efetiva.

Considero que o relatório da equipe de revisão é muito bom porque nos dá a possibilidade, um caminho, para alcançar a nossa meta.

Obrigado.

HEATHER DRYDEN:

Não vejo que ninguém que queira tomar a palavra.

Às claras que há grande interesse em conseguir os passos a seguir e nas recomendações, então, desejo encorajar o pessoal do GAC a que comecem a pensar o que queremos comentar como comité tanto quanto às recomendações e o aspecto de acompanhamento

---

disso tudo, uma pergunta que eu tenho para a equipe de revisão, vão e comentar sobre a natureza da equipe como um ou como quatro e como capturar a experiência e aprender da experiência da equipe de revisão como processo.

EMILY TAYLOR:

Muito obrigado Heather, a equipe de revisão ainda não explorou isto mas temos 6 semanas de trabalho adicionais.

Falámos disso tudo e o motivo pelo qual colocámos essa pergunta é tentar fazer o que pudermos para esse processo de declaração, de compromisso.

Tenha sucesso no prazo mais longo possível em conjunto com os presidentes das outras equipes de revisão que entregaram os seus relatórios, podemos unir nosso esforço e elaborar algumas sugestões, estou falando pessoalmente, estou pensando em voz alta na realidade mas vejo que pode chegar a ser um serviço útil para a comunidade se pudermos consegui-lo.

HEATHER DRYDEN:

Novamente quero congratulá-los por todo o trabalho e os esforços, isto produziu um resultado sólido e hoje ouviram o trabalho de vários colegas.

Agradecemos o trabalho a todos e quero lembrar-lhes que tudo isto é voluntário, muitas horas dedicadas a esse trabalho, a conseguir um consenso sólido sobre o resultado de uma coisa que é realmente complexa, estou impressionada e desejo agradecer à todos em representação do GAC por esses esforços.

EMILY TAYLOR:

Muito Obrigado.